



Sumário Legislativo: Conferência Geral 2020

SOBRE A CONFERÊNCIA GERAL

A Conferência Geral é a principal assembleia legislativa da Igreja Metodista Unida e a única entidade que fala em nome da denominação. Reúne-se a cada quatro anos, com delegados das regiões da denominação em todo o mundo.

AÇÃO PRINCIPAL

Petições de Regionalização Aprovadas

- Os delegados aprovaram legislação que reestruturaria a denominação para ser mais contextual nas diferentes regiões servidas pela igreja. A Bispa Tracy S. Malone, presidente do Conselho dos Bispos, disse que “a regionalização permitiria à igreja ser contextual no ministério, ao mesmo tempo que permaneceria ligada em torno da missão da igreja e dos fundamentos da fé”. Isso permitiria à igreja “honrar quem somos como denominação mundial”.
- A regionalização representa um esforço para colocar as diferentes regiões geográficas da Igreja em pé de igualdade e para tornar a Conferência Geral menos centrada nos EUA. As atuais conferências centrais e os EUA tornar-se-iam conferências regionais, com a mesma autoridade para aprovar legislação para um maior impacto missional.
- Os delegados também aprovaram a continuação do trabalho num Livro Geral de Disciplina que seria apresentado na próxima sessão da Conferência Geral.
- A legislação de regionalização envolve uma alteração à constituição da igreja. Isto teria de ser aprovado por pelo menos dois terços do total de votos expressos em todas as conferências anuais em todo o mundo para que grande parte da legislação de regionalização entrasse em vigor. Se receberem o número necessário de votos, os resultados serão anunciados pelo Conselho Metodista Unido dos Bispos. A alteração constitucional da regionalização deverá ser enviada 30 dias após o encerramento da Conferência Geral, o que significa que algumas conferências anuais poderão votar a alteração este ano.
- A regionalização é distinta de outros trabalhos da Conferência Geral. Esteve em desenvolvimento durante muitos anos, com o Comitê Permanente sobre Assuntos da Conferência Central e a Mesa Conexional a colaborar nas petições que foram apresentadas. Recebeu apoio de delegados de todas as regiões.



Sumário Legislativo: Conferência Geral 2020

AÇÃO PRINCIPAL

Remoção de linguagem restritiva relacionada as pessoas LGBTQ

A Conferência Geral votou por maioria absoluta para remover do Livro de Disciplina Metodista Unido a linguagem discriminatória e as proibições relacionadas com o ministério por, com e para gays e lésbicas “praticantes declarados”. Ações incluídas:

- Remoção da linguagem de que a “prática da homossexualidade... é incompatível com o ensino Cristão”.
- Remoção da proibição da ordenação e nomeação de clérigos “homossexuais praticantes declarados”.
- Remoção da linguagem que tornava a ordenação de clérigos “homossexuais praticantes declarados” e a realização de casamentos entre pessoas do mesmo sexo infração penal.
- Remoção de penalidades mínimas obrigatórias para clérigos que realizam casamentos entre pessoas do mesmo sexo.
- Remoção da proibição de utilização de fundos Metodistas Unidos para apoiar grupos, atividades e causas que promovam a aceitação da homossexualidade.
- Remoção da exigência de que o Conselho Geral de Finanças e Administração, a agência financeira da denominação, aplique a proibição dos fundos. Em vez disso, a provisão diz que a agência deve garantir que os fundos da igreja não vão para nada que rejeite as pessoas LGBTQ ou limite a resposta à epidemia do HIV.
- Subsídio para que todos os clérigos em boa posição sejam nomeados através das linhas da conferência anual quando o seu bispo não conseguir localizar uma nomeação na sua conferência.

Como têm feito tradicionalmente, os bispos das conferências e os seus gabinetes consultarão o pastor e as comissões de relações pessoais - paróquias para encontrar as melhores nomeações tanto para a igreja local como para o pastor.

Estas mudanças trazem o Livro da Disciplina de volta a um lugar neutro, onde um grupo não é alvo de discriminação. Abre espaço para opiniões divergentes dentro da Igreja Metodista Unida, evitando mandatos amplos.



Sumário Legislativo: Conferência Geral 2020

AÇÃO PRINCIPAL

Primeiros na História

- Bispa Tracy S. Malone, Bispa residente da Conferência East Ohio, tornou-se a primeira mulher negra presidente do Conselho dos Bispos em 30 de Abril de 2024.
- Bispo David Wilson, bispo residente da Conferência Great Plains, tornou-se o primeiro Bispo Nativo Americano a presidir a Conferência Geral em 25 de Abril de 2024.
- Bispo Héctor A. Burgos Núñez tornou-seo primeiro Bispo da ilha de Porto Rico a presidir uma sessão plenária em uma Conferência Geral em 26 de Abril de 2024.
- Bispo Carlo Rapanut tornou-se o primeiro Bispo Filipino-Americano a presidir durante a Conferência Geral em 24 de Abril de 2024.
- A Bispa Karen Oliveto tornou-se a primeira Bispa assumidamente gay a presidir durante a Conferência Geral em 3 de maio de 2024.
- A Revda. Aleze M. Fulbright tornou-se o primeira pessoa negra a ser eleita secretária designada da Conferência Geral em 1º de Maio de 2024.

AÇÃO PRINCIPAL

Porcentagem de cota diminuída

Num esforço para equilibrar o financiamento de importantes ministérios conexionais através do orçamento geral da igreja e o apoio à igreja local durante os desafios financeiros devido à pandemia e à desfiliação, os delegados aprovaram um compromisso relativo às repartições. As conferências mudarão da sua taxa básica atual de 3,29% para uma taxa básica de 2,6% para 2025 e 2026. Então, se a taxa de cobrança de cota for de 90% ou superior nesses anos, a taxa básica aumentará para 2,9% para 2027 e 2028.

AÇÃO PRINCIPAL

Orçamento aprovado

Os delegados aprovaram um orçamento para 2025-2028 de 373,4 milhões de dólares. Esse total depende de as taxas de arrecadação serem de 90% ou mais nos próximos dois anos. Se a doação for inferior a essa porcentagem, o resultado final do orçamento será de 353,6 milhões de dólares. O total aprovado é significativamente menor que o orçamento aprovado pela Conferência Geral de 2016. As conferências anuais serão solicitadas a pagar menos em repartições.



Sumário Legislativo: Conferência Geral 2020

AÇÃO PRINCIPAL

Adoção de Princípios Sociais Revisados

Os delegados aprovaram a primeira revisão dos Princípios Sociais da denominação em quase 50 anos. Os Princípios Sociais, contidos tanto no Livro da Disciplina como no Livro das Resoluções, são declarações que refletem os ensinamentos Metodistas Unidos oficiais sobre uma vasta gama de tópicos. Não são leis da igreja, mas tem a intenção de informar o testemunho Metodista Unido sobre questões atuais com base bíblica. A Conferência Geral de 2012 aprovou a revisão dos Princípios Sociais, dando início a um processo que envolveu contribuições de pessoas de todo o mundo, coordenado pela General Board of Church and Society. Além das mudanças de linguagem relativas à sexualidade humana e à inclusão, os Princípios Sociais abordam a importância de defender a dignidade humana e combater o racismo e outras ameaças, cuidar da criação e do ambiente, enfrentar os males sociais e apoiar comunidades saudáveis em todas as suas formas, incluindo econômico, social e político.

AÇÃO PRINCIPAL

Política de desfiliação encerrada, medida de refiliação aprovada

Os delegados removeram o parágrafo 2553 do Livro da Disciplina, encerrando a política de desfiliação adicionada pela Conferência Geral especial de 2019. Eles também exigiram que as conferências anuais afetadas pela desfiliação desenvolvessem políticas cheias de graça para a refiliação de igrejas que queiram voltar a aderir à denominação.

AÇÕES PRINCIPAIS ADICIONAIS

Delegados também:

- Aprovaram uma emenda constitucional abordando o compromisso da denominação em erradicar o racismo.
- Aprovaram um pedido de desculpas às vítimas e sobreviventes de má conduta sexual por clérigos e líderes leigos da igreja. A resolução também incentiva a denúncia de abuso sexual e afirma que o abuso de poder não será tolerado na igreja. Os delegados também observaram as quintas-feiras em preto em reconhecimento à violência perpetrada contra as mulheres em todo o mundo.



Sumário Legislativo: Conferência Geral 2020

- Aprovou uma emenda para incluir “gênero” e “habilidade” entre os atributos que não devem impedir a plena participação na vida da congregação.
- Aprovou um pedido de desculpas pelo papel dos Metodistas na derrubada do reino do Havaí em 1893.
- Aprovada a permissão de diáconos presidirem aos sacramentos “quando contextualmente apropriado”. A nova redação afirma ainda: “Presidir a celebração dos sacramentos envolve assumir a responsabilidade de liderar a comunidade reunida na celebração do Batismo e da Santa Ceia”.
- Aprovada a atualização dos ministérios jurisdicionais de jovens, incluindo a mudança da Division on Ministries with Young People para Young People’s Connectional Network.
- Aprovou um novo plano de aposentadoria para pastores dos EUA, chamado Compass, que seria um plano de contribuição definida semelhante ao que muitos empregadores corporativos oferecem. O plano entra em vigor em 2026.
- Aprovou um acordo de comunhão plena com a Igreja Episcopal. Se a Igreja Episcopal afirmar o acordo, isso significará que as denominações se reconhecem como uma Igreja “única, santa, católica e apostólica em que o Evangelho é corretamente pregado e ensinado”.
- Aprovou a adição de dois Bispos para África, para um total de 15, e fixou o número de Bispos dos EUA em 32 – uma diminuição em relação aos 39 Bispos ativos e um Bispo reformado que atualmente servem áreas episcopais nos EUA.
- Adotou um novo Livro de Resoluções, incluindo a readoção de muitas resoluções e a aprovação de novas, abordando temas como as alterações climáticas, os direitos dos trabalhadores agrícolas nos EUA, a observância do Sábado das Crianças, o cuidado com os povos Indígenas e a oposição a discriminação racial.
- Adotou uma resolução condenando a discriminação étnico-racial e a violência de gênero contra os Ásio-americanos.
- Aprovou uma resolução apelando às instituições Metodistas Unidas para não investirem em títulos governamentais de países que tenham sido citados pelo Conselho de Segurança da ONU ou pelo Tribunal Penal Internacional por ocupações militares prolongadas.
- Aprovou uma moção para permitir que quatro conferências da Eurásia deixem a denominação e formem uma igreja autônoma.
- Aprovou várias petições de cuidado da criação, incluindo uma que apela à formação de equipas verdes em igrejas, distritos e conferências e outra que insta toda a denominação a aderir aos compromissos líquidos zero já feitos pelos conselhos e agências Metodistas Unidos.
- Comemorou o impacto da Universidade de África e aniversários marcantes – o 200º aniversário da missão Metodista, o 100º aniversário do Edifício Metodista Unido em Washington, D.C., e o 80º aniversário do United Methodist Committee on Relief.
- Elegeu um novo Conselho Judicial, o tribunal superior da denominação, e ocupou cargos na Comissão da Conferência Geral, University Senate, juntas gerais e agências da igreja e outras entidades, bem como curadores da Igreja Metodista Unida John Street em Nova York, a mais antiga igreja Metodista em operação contínua nos Estados Unidos.